

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

HORTAS ESCOLARES COMO FERRAMENTA PREVENTIVA NA QUALIDADE DE VIDA

Enio Gonçalves de Moraes¹

Ednaldo Michellon²

Samira Bernardino do Prado³

Vanessa de Ângelo Salomão⁴

O Projeto Horta Escolar representa uma importante estratégia no enfrentamento dos desafios impostos pela busca de segurança alimentar e nutricional no Brasil e no mundo. Por intermédio desse projeto, tem sido possível debater com os diversos segmentos da escola as questões sociais, econômicas e culturais que dizem respeito ao direito humano à alimentação adequada e à garantia da alimentação como direito social. Como uma ação de educação alimentar e nutricional do Programa Nacional de Alimentação Escolar, o Projeto tem oferecido às instituições participantes, reais possibilidades de trazer debates à comunidade, considerando a complexidade e os desafios relacionados à cultura de hábitos alimentares saudáveis, à relação sustentável com o ambiente e à prática pedagógica dinâmica e promotora de aprendizagens. Em meio aos avanços que o Programa Nacional de Alimentação Escolar vem alcançando, o Ministério da Educação e o FNDE consideram fundamental que se estabeleça um perfil de escola que se proponha a garantir a inclusão e a permanência de todas as crianças; a adequação e melhoria da infraestrutura; a valorização e qualificação do professor e da comunidade escolar; o acesso ao conhecimento atualizado e às novas tecnologias; o direito a uma alimentação adequada e saudável, que propicie as condições necessárias para o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos; a promoção das atividades para a melhoria das condições ambientais e a conscientização sobre os temas da água, compostagem, agricultura orgânica e outros. Diante dessa demanda, foi criado o projeto piloto - A horta escolar como eixo gerador de dinâmicas comunitárias, educação ambiental, alimentação saudável e sustentável, que, a partir de uma experiência inicial através do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana, implementou hortas escolares trabalhando conteúdos de educação alimentar, nutricional e ambiental entre a comunidade escolar e as políticas públicas voltadas para o tema, teve como público alvo o município de Sarandi e foi implementado em 3 (três) escolas, sendo 2 escolas municipais e 1 creche. Nas atividades desenvolvidas pelo projeto é reafirmada a importância da discussão integrada de três áreas: educação/currículo, alimentação/nutrição e meio-ambiente/hortas escolares. Por este motivo, tem atingido resultados, como: 1. mudanças significativas nos hábitos alimentares dos escolares; 2. adaptações substantivas dos cardápios às especificidades regionais, inclusive no que diz respeito à inclusão de hortaliças oriundas da produção de agricultores familiares na alimentação escolar; 3. maior qualidade e quantidade de projetos ambientais; 4.

¹ Psicólogo Social, Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana – CERAUP/DAG. Universidade Estadual de Maringá;

² Professor Doutor, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, email: emichellon@uem.br;

³ Acadêmica de Nutrição, Centro Universitário de Maringá, CESUMAR, Maringá-PR;

⁴ Acadêmica de Nutrição, Centro Universitário de Maringá, CESUMAR, Maringá-PR;

melhoria da qualidade do trabalho pedagógico das escolas e, conseqüentemente, melhor desempenho dos alunos no que se refere à aprendizagem. O projeto ainda desenvolve trabalho de formações na área de meio ambiente, com o objetivo de promover atividades que garantam a melhoria das condições ambientais e a conscientização da comunidade escolar quanto à importância de discutir temas como: água, compostagem, agricultura orgânica entre outros. Desse modo, a horta escolar torna-se um instrumento lúdico que auxilia os educadores na tarefa de conscientizar as crianças e adolescentes quanto à necessidade de práticas alimentares mais saudáveis, quanto ao fortalecimento das diversas culturas regionais do país e das possibilidades de aproveitamento integral dos alimentos que consumimos.

Palavras-chave: Desafios. Sociais. Melhoria;

Área temática: SAÚDE;

Coordenador(a) do projeto: Ednaldo Michellon, emichellon@uem.br, Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá.